

Demonstrações Financeiras

Usina Jequitibá SPE S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Usina Jequitibá SPE S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Jequitibá SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



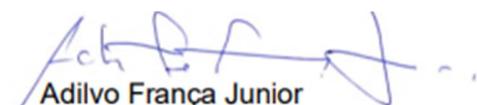
**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC 2SP-034519/O



Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O

Usina Jequitibá SPE S.A.

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16	355
Contas a receber	5	1.705	1.659
Adiantamento a fornecedores		-	120
Outros ativos		410	281
Total ativo circulante		2.131	2.415
Não circulante			
Créditos tributários		9	-
Depósitos judiciais		3.412	2.868
Impostos diferidos	15	2.433	2.510
Partes relacionadas	6	15.947	17.412
Direitos de uso em arrendamentos	7	2.848	2.901
Imobilizado	8	16.874	17.385
Total ativo não circulante		41.523	43.076
Total do ativo		43.654	45.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	4.607	4.074
Fornecedores		49	22
Obrigações tributárias		481	191
Arrendamento a pagar	7	732	2.715
Partes relacionadas	6	-	593
Outras contas a pagar		15	4
Total passivo circulante		5.884	7.599
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	18.825	22.003
Arrendamento a pagar	7	6.711	3.983
Obrigações tributárias		23	32
Total passivo não circulante		25.559	26.018
Patrimônio líquido			
Capital social	10	15.269	15.269
Prejuízos acumulados		(3.058)	(3.395)
Total patrimônio líquido		12.211	11.874
Total do passivo e do patrimônio líquido		43.654	45.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	11	6.615	5.617
Custo operacionais	12	(1.086)	(946)
Lucro bruto		5.529	4.671
Despesas gerais e administrativas	13	(1.371)	(492)
Outras despesas		(23)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		4.135	4.179
Receitas financeiras	14.2	1	1
Despesas financeiras	14.1	(3.569)	(3.800)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		567	380
Imposto de Renda e Contribuição Social – correntes	15	(153)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social – diferido	15	(77)	2.510
Lucro líquido do exercício		337	2.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	337	2.890
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>337</u>	<u>2.890</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.269	(6.285)	8.984
Lucro líquido do exercício	-	2.890	2.890
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.269	(3.395)	11.874
Lucro líquido do exercício	-	337	337
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.269	(3.058)	12.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	337	2.890
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício		
com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		
Amortização de direito de uso – nota 7.1	400	241
Depreciação – nota 8	683	683
Apropriação de juros de arrendamento a pagar – nota 7.2	398	477
Encargos financeiros apropriados – nota 14.1	3.104	3.292
Impostos diferidos – nota 15	77	(2.510)
Variação dos ativos operacionais		
Contas a receber	(46)	(1.658)
Adiantamento a fornecedores	120	-
Depósitos judiciais	(544)	(2.868)
Outros ativos	(138)	416
Variação dos passivos operacionais		
Fornecedores	27	12
Obrigações tributárias	281	134
Arrendamento a pagar	-	-
Outras contas a pagar	11	4
Caixa proveniente das operações	4.710	1.113
Juros pagos	(1.795)	(1.793)
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades operacionais	2.915	(680)
 Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado e ativo em posse de parte relacionada	(172)	(65)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(172)	(65)
 Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	872	4.188
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.954)	(3.686)
Caixa líquido (aplicado) proveniente das atividades de financiamento	(3.082)	502
 Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(339)	(243)
 Variação de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	355	598
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16	355
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(339)	(243)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Usina Jequitibá SPE S.A. (“Jequitibá” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada da RZK Energia S.A. (“RZK Energia”), com sede na Av. Rebouças, 2728, 14º andar, na cidade de São Paulo – SP.

A Companhia, iniciou suas atividades em 13 de março de 2018 e tem como propósito específico desenvolver e explorar a central de geração distribuída de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, na cidade satélite de Ceilândia, Brasília-DF.

A Companhia possui uma capacidade de geração de 5,94 MWp, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a geração média mensal foi de 782,6 MWh (952 MWh em 31 de dezembro de 2023).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica CTG 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2025.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

Julgamentos e estimativas contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com o uso de julgamentos e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em informações disponíveis à época da elaboração das demonstrações financeiras e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar capital circulante líquido negativo nas demonstrações financeiras, no montante de R\$3.623, sendo R\$5.184 em 31 de dezembro de 2023, suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, mantendo a continuidade de seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são de alta liquidez e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

O caixa e equivalentes de caixa estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva.

3.2 Contas a receber

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia, com base em suas análises, não constituiu provisão para perda esperadas em créditos de liquidação duvidosa.

3.3 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e provisão para perdas para redução ao valor recuperável, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

Os métodos de depreciação, o prazo de vida útil econômica e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativas contábeis.

3.4 Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso - Intangível

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

3.5 Passivo circulante e não circulante

Uma obrigação é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente resultante de um evento passado e em que é provável a saída de um recurso econômico para saldar a obrigação. São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

3.6 Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva até as datas dos balanços.

3.7 Receita operacional líquida

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da(s) obrigação(ões) de performance(s) definida(s) no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de performance do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa satisfizer as obrigações de performance.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de performance for satisfeita, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Os contratos de locação de imóveis e equipamentos e os contratos de prestação de serviços são vinculados às Usinas Fotovoltaicas (UFV). Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém, geralmente, uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função da performance das UFV. Além das obrigações de performance relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação da energia gerada. A energia elétrica gerada pela UFV é injetada na rede da Distribuidora para que os clientes da Companhia possam obter o benefício dos créditos de energia a serem compensados junto a distribuidora. A comprovação desses créditos ocorre através da discriminação do volume dessa energia nas faturas emitidas pela Distribuidora. A partir da comprovação dos créditos, são satisfeitas todas as obrigações de performance, portanto, a Companhia passa a ter o direito ao reconhecimento da receita dos contratos de locação e de prestação de serviço de operação e manutenção.

3.8 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR - valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Classificação e mensuração subsequente

a) *Ativos financeiros*

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

b) *Passivos financeiros*

Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

c) *Reconhecimento e desreconhecimento*

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e / ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Classificação e mensuração subsequente--Continuação

c) *Reconhecimento e desreconhecimento--Continuação*

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

- For extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Impairment

A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia do impairment adotada depende da ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito. Para as contas a receber a Companhia adota a abordagem simplificada, conforme permitido pelo NBC TG 48 e, portanto, reconhece, quando aplicável, as perdas esperadas ao longo de toda a vida do crédito desde o seu reconhecimento inicial do crédito. Com base nas análises da Companhia, não foi constituída provisão para perdas esperadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

d) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como “despesas financeiras” na demonstração do resultado.

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

e) Valor justo de ativos financeiros

Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

A Companhia e suas controladas calculam e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável, determinado de acordo com a legislação tributária brasileira.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Impostos diferidos

Os Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Os impostos diferidos ativos, caso aplicável, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.10 Novas normas e interpretações

Não houve mudanças significativas nas normas internacionais de contabilidade em 2024. Embora o CPC tenha feito algumas alterações nas normas que se aplicam a partir de 1º de janeiro de 2024, elas são em grande parte esclarecimentos. Dessa forma, assumimos que nenhuma das referidas alterações exigiu alteração nas políticas contábeis da Associação, tampouco gerou impactos materiais em mensurações, reconhecimentos ou divulgações.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

Apresentamos a seguir, os pronunciamentos contábeis

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>Covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de “ <i>Sale and Leaseback</i> ”	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros (Evidenciação)	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros.	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma sobre estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais – Continuação

Uso de estimativas, julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Provisão para perda de crédito esperadas (Nota 5)
- Vida útil do imobilizado e intangível (Nota 8)
- Recuperabilidade do imposto diferido sobre prejuízos fiscais (Nota 15)
- Valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 17)

4. Caixa e equivalente de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	-	-
Aplicação automática (a)	16	355
	<u>16</u>	<u>355</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2024, os saldos mantidos na conta corrente possuem remuneração automática progressiva com rendimento de 1% a 96% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (2% a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Transações com clientes – a vencer		
Faturados	46	3
A faturar	1.659	1.656
	<u>1.705</u>	<u>1.659</u>

O contas a receber com clientes refere-se aos valores dos contratos que compõe a transação de geração distribuída. Essa energia elétrica é utilizada pelos clientes para obterem o benefício dos créditos de energia junto às distribuidoras, gerando, por sua vez, a base para o faturamento dessa energia pela Companhia. O saldo será faturado e recebido durante o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, não há saldos vencidos e histórico de inadimplência, por isso não há constituição de perdas esperadas sobre crédito de liquidação duvidosa.

6. Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo não circulante		
RZK Energia S.A.	15.947	11.456
RZK Solar 05 S.A.	-	5.657
RZK Solar 01 S.A.	-	266
RZK Biogás 02 S.A.	-	33
	<u>15.947</u>	<u>17.412</u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Passivo circulante		
RZK Solar 05 S.A.	-	593
Outras	-	-
	<u>-</u>	<u>593</u>

A Jequitibá é parte integrante do projeto de implementação de várias unidades centrais de geração de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, coordenado por sua controladora RZK Energia S.A.. As transações de partes relacionadas têm natureza de contas correntes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado. Os acordos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente definidos.

b) Remuneração da Administração

Não há despesa com remuneração da diretoria e dos administradores registrada na Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7. Direitos de uso em arrendamentos e arrendamentos a pagar

7.1. Direitos de uso em arrendamentos

O direito de uso dos arrendamentos refere-se ao contrato de aluguel do imóvel onde encontra-se instalada a central de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento (360 meses) reflete a melhor estimativa de permanência no imóvel, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados.

A taxa líquida utilizada pela Companhia foi de 9,3% ao ano, sendo a mesma compatível com a remuneração auferida pelos empréstimos da Companhia.

As movimentações dos saldos de direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 de 2023 estão demonstradas a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.142
Amortização	(241)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.901
Correção do contrato	347
Amortização	(400)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.848

7.2. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os arrendamentos a pagar estão assim apresentados:

	2024	2023
Passivo circulante	732	2.715
Passivo não circulante	6.711	3.983
		Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2022		6.221
Apropriação de juros – nota 13		477
Saldos em 31 de dezembro de 2023		6.698
Correção do contrato		347
Apropriação de juros – nota 13		398
Saldos em 31 de dezembro de 2024		7.443

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

7. Direitos de uso em arrendamentos e arrendamentos a pagar -- Continuação

A companhia moveu uma ação revisional de locação, e está realizando os pagamentos de seu aluguel judicialmente, o saldo de depósito judicial em 31 de dezembro de 2024 é R\$3.412 (R\$2.868 em 31 de dezembro de 2023).

8. Imobilizado

(a) Composição do ativo imobilizado:

	Vida útil	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	
				2024	2023
Instalações elétricas	30	10.133	(1.879)	8.254	8.571
Máquinas e equipamentos	30	10.434	(1.922)	8.512	8.749
Construções em andamento		108	-	180	65
		20.675	(3.801)	16.874	17.385

(b) Movimentação do ativo imobilizado:

Custo:	2022	Adição	2023	Adição	Transferências	2024
Instalações elétricas	10.112	-	10.112	-	21	10.133
Máquinas e equipamentos	10.326	-	10.326	21	87	10.434
Construções em andamento	-	65	65	151	(108)	108
	20.438	65	20.503	172	-	20.675
Depreciação:	2022	Adição	2023	Adição	2024	
Instalações elétricas	(1.175)	(366)	(1.541)	(338)	(1.879)	
Máquinas e equipamentos	(1.260)	(317)	(1.577)	(345)	(1.922)	
	(2.435)	(683)	(3.118)	(683)	(3.801)	
Líquido	18.003	(618)	17.385	(511)	16.766	

A Companhia revisa, no mínimo, anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor recuperável de seu ativo imobilizado.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

	% Taxa de Juros	2024	2023
Debêntures	6,46% + IPCA	24.506	27.355
Custos de emissão a apropriar		(1.074)	(1.278)
		23.432	26.077
Passivo circulante		4.607	4.074
Passivo não circulante		18.825	22.003

Em 25 de julho de 2019, foi registrada a 1ª Emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real dos recebíveis, alienação fiduciária das ações emitidas pela Companhia e penhor das máquinas e equipamentos, conforme instrumento firmado entre a Companhia ("Emissor") e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O montante total da emissão foi de R\$ 32.000, correspondendo a 32.000.000 debêntures, pelo valor nominal unitário de R\$ 1 (um real), com prazo de 10 anos e seu vencimento ocorrerá em 17 de setembro de 2029, ressalvadas as hipóteses de (i) oferta de resgate antecipado, (ii) aquisição facultativa, com cancelamento da totalidade das debêntures, e (iii) vencimento antecipado de acordo com as cláusulas de "covenants" previstas no instrumento de emissão das debêntures.

Na data do vencimento, ou em qualquer outra, a Emissora obriga-se a proceder ao pagamento das debêntures pelo valor nominal atualizado acrescido dos juros remuneratórios devidos.

Essas operações possuem cláusulas de compromissos denominadas como "Eventos de Vencimento Antecipado" não automáticos, incluindo a manutenção de índice financeiro atrelado ao "EBTIDA Ajustado" e ao "Patrimônio Líquido dividido pelo Ativo Total", além de outros eventos que acarretam no vencimento automático da operação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia encontra-se adimplente de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente.

As movimentações dos empréstimos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	26.077	28.264
Juros	2.900	3.070
Custo de emissão	204	222
Pagamentos de juros	(1.795)	(1.793)
Pagamentos de principal	(3.954)	(3.686)
Saldo final	23.432	26.77

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

O cronograma de pagamento está a seguir:

	2024	2023
2024	-	4.074
2025	4.607	4.257
2026	5.381	5.081
2027	5.875	5.625
2028	6.432	6.232
2029	1.137	808
	23.432	26.077

10. Capital social

O capital social da Companhia autorizado e integralizado é de R\$15.269 (em 31 de dezembro de 2024 e 2023), representado por 15.268.634 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de titularidade da acionista RZK Energia S.A.

Em decorrência dos resultados do exercício e acumulados, não foram constituídas reservas e tampouco, realizada distribuição de dividendos no exercício.

11. Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita de transações com clientes	7.179	6.148
(-) Impostos sobre transações com clientes	(564)	(531)
	6.615	5.617

12. Custos operacionais

	2024	2023
Depreciações e amortizações	(1.083)	(922)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(3)	(24)
	(1.086)	(946)

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

13. Despesas administrativas

	2024	2023
Serviços tomados de terceiros	(392)	(437)
Rateios de despesas (i)	(911)	-
Despesas tributárias	(4)	(22)
Despesas gerais	(64)	(23)
	(1.371)	(492)

- (i) Como forma de otimização dos processos internos, as despesas corporativas são registradas na acionista da Empresa, RZK Energia S.A., e posteriormente rateadas para as suas controladas. No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 a Companhia registrou o valor de R\$ 948.

14. Resultado financeiro

14.1. Despesas financeiras

	2024	2023
Juros sobre empréstimos e financiamentos – nota 9	(3.104)	(3.292)
Juros e multa	(67)	(31)
Juros sobre arrendamento a pagar – nota 6.2	(398)	(477)
	(3.569)	(3.800)

14.2. Receitas financeiras

	2024	2023
Rendimentos financeiros	1	1
Total das receitas financeiras	1	1
Resultado financeiro líquido	(3.568)	(3.799)

15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	2024	2023
Lucro fiscal líquido antes do imposto de renda e contribuição social	567	380
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(193)	(129)
Exclusões definitivas	(37)	-
Crédito fiscal constituído sobre prejuízos fiscais de anos anteriores	-	2.639
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(230)	2.510
Correntes	(153)	-
Diferidos	(77)	2.510
Alíquota efetiva	(41%)	661%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apurados para refletir os efeitos fiscais futuros sobre os prejuízos fiscais. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia efetuou registro do imposto de renda e contribuição social diferidos provenientes de prejuízos fiscais dada a possibilidade de realização futura.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

Com base em estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima realizar os tributos diferidos, registrados em 31 de dezembro de 2024 no ativo no valor de R\$2.433, da seguinte forma:

	R\$
2025	196
2026	270
2027	380
2028	454
A partir de 2029	1.133
	<u>2.433</u>

A Administração entende que a presente estimativa de recuperação do saldo é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

16. Contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a riscos e processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais. A Administração da Companhia, apoiada em seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para contingências para os exercícios findos e 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Conforme explicado na nota explicativa nº 7.2, a Companhia é polo ativo na ação revisional de locação, e está realizando os pagamentos de seu aluguel judicialmente, o saldo de depósito judicial em 31 de dezembro de 2024 é R\$2.412 (R\$2.868 em 31 de dezembro de 2023).

17. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros -- Continuação

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma para definir limites e controles de riscos apropriados ao seu tamanho e para monitorar os riscos e aderência aos limites. O Grupo RZK, por meio de suas normas e procedimentos, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações, sendo todas as decisões relacionadas aos instrumentos financeiros revisadas e aprovadas pelo controlador do Grupo.

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco socioambiental.

Taxas de juros

A Companhia possui exposição a índices de correção e taxas praticadas pelo mercado. Sua exposição é composta basicamente de taxas de juros dos empréstimos, que são vinculadas à variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), e juros de 6,46% a.a.

Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

Usina Jequitibá SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O saldo de contas a receber e da receita operacional líquida está concentrado em um único cliente, porém a Companhia considera seu risco de inadimplência baixo, devido a sua estruturação de contrato a longo prazo com garantias e uma base histórica de perdas com clientes inexistente.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	16	355
Contas a receber	1.705	1.659
	<u>1.721</u>	<u>2.014</u>

Risco socioambiental

A Companhia está sujeita a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções relativas à proteção ambiental. A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades. A Companhia considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

18. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *